

1
2 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
3 **HIDROGRÁFICA DO LITORAL - CBH-LITORAL**
4



5 Aos cinco dias do mês de fevereiro de ano dois mil e quinze, no Auditório no Auditório
6 do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, em Itapipoca-Ceará, aconteceu
7 esta 30ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral (CBH-Litoral). O
8 objetivo foi discutir a pauta prevista, tirar deliberações e encaminhamentos. A pauta foi:
9 Apresentação do diagnóstico sobre as dificuldades de os membros comparecerem as
10 reuniões do CBH; os níveis de criticidades que se encontram os reservatórios da Bacia do
11 Litoral e o Processo de renovação do comitê. Estiveram presentes os seguintes membros
12 **do CBH:** Maria Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Moradores da
13 Jurema), Júlio César Vasconcelos Souza (Associação Comunitária Dona Emília);
14 Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos moradores da Fazenda
15 São José); Pedro Paulo Martins (Associação Comunitária dos Moradores da Lavagem
16 Grande), Pedro Antônio Pinto Vasconcelos (Associação Comunitária do Sítio Baixa
17 Grande), Regina Maria de Sousa (Cultura e Arte Solidária de Acaraú), Ioneide Barbosa
18 Gomes (Federação das Associações de Irauçuba), Hamilton Teixeira Viana
19 (UECE/FACEDI – Itapipoca), Moisés Viana Araújo (STTR-ITAPIPOCA), Maria
20 Assunção Oliveira Pinto (Associação Comunitária Santo Expedito/Miraíma), Antônio
21 Almeida de Mesquita (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Miraíma);
22 José Cleonor Magalhães Soares (Paróquia do Livramento), Maria Cláudia de Moraes
23 Xavier (STTR-TURURU), Roberto Barroso de Lima Aguiar (Associação Comunitária
24 Beneficente do Sítio Pau Alto); Ernesto Soares de Lima (Prefeitura Municipal de
25 Amontada), Francisco das Chagas Alves (Prefeitura Municipal de Irauçuba); Francisco
26 Lucas Pinto (Prefeitura Municipal de Miraíma), João Carlos Montenegro (Prefeitura
27 Municipal de Trairi), Francisco José Furtado de Sousa (Prefeitura de Tururu), Niepson
28 Maciel Viana (Prefeitura de Uruburetama), Cláudia Maria Rodrigues (3ª CRED) e
29 Raimundo Wellington Lino dos Santos (Secretaria Estadual de Saúde / 6ª Coordenadoria
30 Regional de Saúde de Itapipoca). Da parte da **COGERH** compareceu a seguinte equipe:
31 José de Arimatéa Paiva, Manoel Reginaldo da Silva, Antônio Marcelo Bezerra
32 Vasconcelos e Heleni Viana. Inicialmente o Sr. Marcelo Bezerra saudou os participantes,
33 anunciou a pauta, e convidou o Presidente do comitê a fazer a abertura. Em posse da
34 palavra o Professor Roberto Aguiar, Presidente do CBH Litoral iniciou informando que

35 a atual situação hídrica que passa o Estado do Ceará também passa a Região Sudeste.
36 Salientou a importância do trabalho do comitê na gestão dos recursos hídricos, feita de
37 forma participativa e que cada membro deve partilhar em seus municípios a questão da
38 liberação que é feita nos reservatórios, quando estes podem operar. Lembrou que existem
39 outras Bacias com maior de dificuldade em aporte hídrico e que a Bacia do Litoral está
40 em estado de alerta. Informou ainda, que fez já havia solicitado a SRH sobre a construção
41 de mais um açude para o município de Uruburetama e que infelizmente a Bacia do Litoral
42 não teria sido contemplado com mais esse reservatório. Entretanto, para o ano de 2015 o
43 comitê deve fazer novamente essa solicitação. Em seguida técnica Celineide deu início a
44 apresentação do Diagnóstico sobre a Frequência do Membros do Comitê. Informou que
45 o diagnóstico é como um retrato da realizada, uma pesquisa feita que resultou em algumas
46 informações. Informou também que o objetivo foi identificar e analisar as limitações que
47 tem impedido algumas instituições não serem tão presentes as reuniões do comitê. A
48 metodologia foi a partir da planilha feita sobre as instituições faltosas e apresentadas ao
49 comitê. Que posteriormente foram realizadas visitas as instituições, entrevistados 16
50 membros, o que se pode dizer que foi feito um diagnóstico por amostragem, ou seja,
51 quarenta por cento dos membros do Comitê foram entrevistados. Como foi uma visita
52 associada a uma mobilização para a reunião ordinária, não foi possível fazer em cem por
53 cento dos membros, vez que nem todos se encontravam no dia, inviabilizando o retorno
54 ao mesmo local para entrevistá-lo. Celineide apresentou também um histórico de
55 frequência dos membros desde 2006 até 2013, sendo que a maioria das reuniões do comitê
56 a presença ficou abaixo de cinquenta por cento, em duas vezes a reunião aconteceu apenas
57 o quórum regimental. Resumindo: num total de 25 reuniões, 8 tiveram frequência de
58 superior a cinquenta por cento, em 15 reuniões houve uma média de frequência de
59 quarenta por cento e finalmente em duas reuniões compareceram menos de trinta por
60 cento dos membros. Dentre as justificativas apresentadas pelos membros, informou que
61 os membros solicitam melhoria no apoio por parte da COGERH no deslocamentos para
62 as reuniões; a falta de tempo em comparecer as reuniões, devido ao trabalho; por não
63 conhecer a Bacia alguns informou não ter clareza no funcionamento do Comitê;
64 frustração nos resultados alcançados pelos encaminhamentos feitos, além de que a
65 COGERH é responsável por dois comitês, ficando o CBH Litoral menos assistidos.
66 Finalizando, as considerações finais sugeridas, informou que a questão dos deslocamento
67 deve ter um melhor apoio, o resultado dos encaminhamentos feitos deve ter resultados, a
68 qualidade da representação no comitê (membros descomprometidos), melhor clareza na

69 metodologia dos encontros com linguagem menos técnica e mais acessível. Francisco
70 Alves (Prefeitura Irauçuba) colaborou informando que participa desde a implantação do
71 primeiro comitê no Estado (CBH Curu), entretanto, está sempre sendo questionado junto
72 aos órgãos Municipais e Associações locais, sobre qual a importância de ser membro do
73 comitê. Lembrou, quando iniciou em 1998 a 1990 o membro do comitê tinha importância
74 no Estado, principalmente nos órgãos gestores, nas reuniões existia a presença do próprio
75 Secretário, onde ele conhecia os membros e o comitê era mais reconhecido. Professor
76 Hamilton informou que era notório a ausências nas reuniões, por vezes havia lembrado
77 que os membros estavam desmotivados também pela falta de resultados nos
78 encaminhamentos. Considerou de grande importância a realização deste diagnóstico e se
79 possível pudesse ser encaminhado as Instituições membros para que se possa dar valor a
80 participação nas reuniões. Informou ainda que a partir desse diagnóstico possa corrigir
81 muitas das arestas apresentadas e se apresentada para as instituições mostrando a
82 importância da participação o quadro de participação possa enfim ser mais positivo. O Sr.
83 Vasconcelos (Prefeito de Uruburetama), informou que o município de Uruburetama hoje
84 está com poucas águas, devido ao gasto exagerado de água que foi liberada para atender
85 Semoaba em Tururu, entretanto, sugeriu que o Comitê se una ao Município para quando
86 existir liberação no açude, que seja feita com uma menor vazão, para que não ocorra do
87 açude secar e ficar sem atender nem a sede do município nem os carros pipas existentes
88 para outro município. O Sr. Reginaldo iniciou sua apresentação fazendo um preambulo
89 parabenizando pela gestão feita pelo comitê, pois os reservatórios, em geral, são
90 projetados para suportar três anos seguidos de secas, entretanto estamos no quinto e
91 muitos dos reservatórios ainda tem água com condições de operar, priorizando sempre o
92 abastecimento humano. No ano de dois mil e quatorze, tivemos dificuldade em atender
93 por outros usos estavam sendo feito, aumentou-se a fiscalização, teve a participação do
94 ministério público. Como a FUNCEME já informou que será mais um ano de chuvas
95 abaixo da média, informou que será apresentado uma operação emergencial até o mês de
96 junho para o abastecimento humano. Informou que a falta de aporte e a evaporação são
97 fatores fundamentais para que os reservatórios sequem, pois, os usos devem ser feitos em
98 detrimento dele secar e não ser utilizado. Informou que das diretrizes para alocação do
99 primeiro semestre de dois mil e quinze, serão considerados níveis de criticidades, por
100 exemplo: açudes muito crítico chegarão até o mês de maio, os que tiverem em situação
101 crítica chegaram até agosto, os de média crítica em novembro e finalmente os açudes em
102 alerta poderão chegar até fevereiro de dois mil e dezesseis. Informou que a operação,

103 considerando recarga zero serão operados até junho da seguinte forma: açude Mundaú
104 será operado com 60 l/s, o Açude Gameleira com 100 l/s, Poço Verde 10 l/s, o Quandú
105 será liberado 20 l/s. Já o açude Missi terá uma operação de 65 l/s, sendo 50 para o sistema
106 de Irauçuba e 15 l/s para o Município de Amontada. O Açude São Pedro da Timbaúba
107 será operado com 15l/s para atender a demanda de Miraíma. O Açude Santo Antônio de
108 Aracatiaçu operará para o abastecimento humano 10 l/s. O açude Santa Maria tem pouca
109 água, se não chover em março seca, da mesma forma o açude Patos. Informou que as
110 vazões apresentadas foram estudadas para atender o abastecimento das cidades de forma
111 emergencial. A palavra foi facultada a plenária. O Sr. Petrônio, de posse da palavra
112 solicitou que os membros do comitê levassem informações aos seus municípios, se
113 possível informando o poder público e as rádios para que não fossem liberada água além
114 do que foi previsto e acordado pelo comitê, em detrimento da cidade ficar sem água nos
115 demais meses do ano. Sr. Moisés do STTR Itapipoca denunciou vazamento na
116 distribuição da CAGECE na Rua Ana Braga, Bairro Madalena. Sr. Petrônio solicitou
117 endereço para providenciar uma equipe ao local. Encerrando a reunião a Sra. Assunção
118 convidou o Pe. Cleonor para fazer o encerramento com uma oração, agradeceu a presença
119 de todos, convidando-os para o almoço. Sobre as demais intervenções que por acaso
120 forem solicitadas, ficarão guardadas em gravação feita no dia desta reunião. E nada mais
121 havendo a relatar, eu Marcelo Bezerra, Analista em Gestão dos Recursos Hídricos da
122 COGERH, regional Pentecoste, elaborei e declaro encerrada a presente ata, subscrita por
123 mim na presença dos membros conforme lista de frequência anexa.

124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135